

Ata número onze

ATA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BELMONTE SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2019

Aos 28 dias do mês de fevereiro dois mil e dezanove, pelas 21:00 horas na Sala da Assembleia Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Belmonte.

Aberta a reunião, sob a presidência do Excelentíssimo Presidente Paulo Gabriel Esteves Borralhinho, comigo Artur Alberto Mendes de Elvas, primeiro secretário da Mesa e Anabela Cristina Marques Gaspar Teixeira, segundo secretária da Mesa, verificou-se a presença dos seguintes membros:

Da lista Partido Socialista - PS:

Ana Sofia Garrido Pereirinha em substituição de Licínio Fernandes Benedito, Joana Gabriela Clara Quelhas, José Carrola Feliciano, Luís Miguel Gomes de Jesus, Pedro Miguel Fonseca Catalão e Manuel Firmino Cameira

Da lista Trabalho, Verdade e Mudança - PPD/PSD.MPT:

José Carlos Dias Duarte Gonçalves, António Luís Nave d'Elvas, Acácio Bernardo Nunes Dias, Telma Alexandra Nave Neves de Matos e Patrícia Isabel de Elvas Eusébio

Da lista Coligação Democrática Unitária - PCP/PEV:

Rosa Maria Sequeira Silva Coutinho em substituição de José Alberto Pires Gonçalves

Estiveram também presentes nesta reunião, o Presidente da Junta da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre, José Pereira Carrola Mariano, o Presidente da Junta de Freguesia de Caria, Pedro Daniel Trindade Torrão, o Presidente da Junta de Freguesia de Inguias, David Alves Martins Velho e Presidente da Junta de Freguesia de Maçainhas, Carla Marina Ascensão Sequeira Cruz.

Tomada a palavra o Presidente da Mesa da Assembleia, verificou que existia quórum e informou que a mesma iria funcionar com 19 presenças. Deu por aberta a sessão e passou a ler a ordem de trabalhos, que vai constar em pasta anexa e de seguida leu a ordem de trabalhos que, se transcreve:

Face ao referido deu-se início ao cumprimento do ponto.

1 - Aprovação de atas de sessões anteriores.

2 - 1º Período de Intervenção dos Senhores Municípes.

3 - Período de antes da Ordem do Dia;

4 - Período da Ordem do Dia:

4.1.- Informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a Atividade e Situação Financeira do Município;

4.2.- Apresentação, Discussão e Aprovação da Estrutura e Organização dos Serviços do Município de Belmonte e respetivo Mapa de Pessoal 2019.

4.3. - Indicação pela Assembleia Municipal dos Membros do Conselho Municipal de Segurança.

5 - 2º Período de Intervenção dos Senhores Municípes.

1 - Aprovação de atas de sessões anteriores.

O Presidente da Assembleia questionou se os membros propunham mais algumas alterações ou correções para além das anteriormente apresentadas.

O Presidente da Assembleia informou que estando o quórum de 18 elementos para a votação da ata de 27 de setembro de 2018, por não ter estado presente nessa assembleia a representante da CDU, Rosa Maria Sequeira Silva Coutinho, procedeu-se à votação através de braço no ar.

Concluída a votação a Assembleia Municipal deliberou, com 18 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra, aprovada por unanimidade, a ata de 27 de setembro 2018 com a inserção das alterações apresentadas.

O Presidente da Assembleia informou que estando o quórum de 18 elementos para a votação da ata de 10 de outubro de 2018, por não ter estado presente nessa assembleia a representante da CDU, Rosa Maria Sequeira Silva Coutinho, procedeu-se à votação através de braço no ar.

Concluída a votação a Assembleia Municipal deliberou, com 18 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra, aprovada por unanimidade, a ata de 10 de outubro 2018 com a inserção das alterações apresentadas.

O Presidente da Assembleia informou que estando o quórum de 17 elementos para a votação da ata de 20 de dezembro de 2018 e não ter estado presente na assembleia a representante da CDU e PS, Rosa Maria Sequeira Silva Coutinho e Ana Sofia Pereirinha respetivamente, procedeu-se à votação através de braço no ar.

Concluída a votação a Assembleia Municipal deliberou, com 17 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra, aprovada por unanimidade dos presentes, a ata de 20 de dezembro 2018 com a inserção das alterações apresentadas.

O Presidente da Assembleia informou que estando o quórum de 17 elementos para a votação da ata de 30 de janeiro de 2019 e não ter estado presente na assembleia a representante da CDU e PS, Rosa Maria Sequeira Silva e Pedro Miguel Fonseca Catalão respetivamente, procedeu-se à votação através de braço no ar.

Concluída a votação a Assembleia Municipal deliberou, com 17 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra, aprovada por unanimidade, a ata de 30 de janeiro 2019 com a inserção das alterações apresentadas.

2 - 1º Período de Intervenção dos Senhores Municípes.

O Presidente da Assembleia informou que tendo em conta que não há pedidos de intervenção de Municípes se iria dar continuidade à sessão da assembleia.

3 - Período de antes da Ordem do Dia;

O Presidente da Assembleia questiona os respetivos membros sobre a apresentação de algum assunto.

Rosa Coutinho (CDU) tomou a palavra para apresentar a sua proposta de deliberação do dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher que será transcrita integralmente e arquivada em pasta própria:

“Proposta de deliberação

Dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher

No dia 8 de março assinala-se o Dia Internacional da Mulher, jornada comemorativa que representa uma justa homenagem à luta pela igualdade e que mobiliza as mulheres para lutar por melhores condições de vida e de trabalho, pelos seus direitos próprios, contra todas as formas de opressão e exploração.

A Revolução do 25 de abril abriu as portas para o reconhecimento e valorização do papel da mulher na sociedade. Respeitar os direitos das mulheres, fazer valer a igualdade, acabar com a discriminação e a desigualdade entre mulheres e homens, em todas as áreas, são condições de qualquer sociedade esclarecida e democrática.

No ano em que comemoramos o 45º aniversário da Revolução, assinalamos o muito que foi alcançado, em matéria de igualdade, mas também o muito que ainda falta fazer.

Apesar da Constituição da República Portuguesa de 1976, que salvaguarda os direitos das mulheres, continuam a verificar-se profundas desigualdades e discriminações que põem em causa a dignidade da mulher. O caminho de emancipação para as mulheres portuguesas que a Revolução de abril trilhou trouxe a efetivação de muitos direitos na lei que continuam por se concretizar na vida de todos os dias.

Persistem as situações discriminatórias sobre as mulheres, ao nível do emprego, da educação, das reformas e pensões, da saúde, da participação social, da fruição cultural, e aprofunda-se a violência contra as mulheres.

É necessária uma verdadeira política de igualdade, inseparável da justiça social, dos valores e direitos de abril, do progresso social e económico do país. Ao efetivar os direitos das mulheres, na lei e na vida, transforma-se a sua condição social e garante-se a sua participação em igualdade, valorizando as suas competências e saberes no plano profissional, social, político, cultural e desportivo. Ganham as mulheres e ganha a sociedade portuguesa.

O Grupo Municipal da CDU propõe que a Assembleia Municipal de Belmonte na sua Sessão Ordinária do dia 28 de fevereiro de 2019 delibere:

1. Saudar o dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, como uma jornada de comemoração, mas também de homenagem à luta pelos direitos das mulheres, em Portugal e no mundo;
2. Saudar todas as mulheres que, neste dia, mas também em todos os outros, lutam por uma verdadeira política de igualdade, no cumprimento dos direitos de abril, para as mulheres de todas as gerações;
3. Saudar a realização da Manifestação Nacional de Mulheres, convocada para o próximo dia 9 de março, na cidade de Lisboa, na qual irão participar dezenas de mulheres do nosso concelho, com a associação da Câmara de Belmonte na cedência de autocarro, como afirmação de que a igualdade na vida é o combate do nosso tempo, como afirmação das mulheres como uma força social, empenhadas na promoção de valores como o respeito, a igualdade e a solidariedade;
4. Remeter a presente Saudação para a Comissão Parlamentar de Direitos Liberdades e Garantias, Movimento Democrático de Mulheres, Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego.”

Após discussão o Presidente da Assembleia Municipal informa que se vai passar à votação através de braço no ar.

Concluída a votação verificaram-se 0 abstenções, 0 votos contra e 19 a favor, pelo que proposta de deliberação do dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, foi aprovada por unanimidade dos presentes na votação.

Acácio Dias (PPD/PSD.MPT) tomou a palavra para apresentar a sua intervenção a qual se transcreve:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Exmo. Senhor Presidente da Câmara
Exmos. Senhores Deputados Municipais
Senhores Autarcas

Vai fazer quatro anos que nasceu através da iniciativa da direção da Associação Desportiva de Belmonte, mais um meio de comunicação social no concelho e único na vila de Belmonte. O Jornal de Belmonte. Merece obviamente o nosso aplauso, como merecerá certamente o de muitos belmontenses.

Foi oportunamente criada no jornal uma nova rubrica, «Correio do leitor», com a finalidade de dar a todos os cidadãos a oportunidade de manifestarem a sua opinião sobre o que entenderem relevante no seu dia-a-dia.

No jornal publicado com data de seis de dezembro de 2018 foi publicado um texto sobre a alienação a privados da Fonte do Soldado, uma fonte Romano-céltica segundo o autor, e que não tendo em devido tempo sido acautelado o interesse

publico, deveria agora o município adquirir o terreno onde se encontra aquela fonte e que se trata obviamente de património que deve ser de acesso publico.

Porque o terreno se encontra à venda, penso que seria efetivamente uma oportunidade única para que o município possa adquirir o terreno que integra a «Fonte do Soldado», proceder à revitalização da mesma e poder coloca-la à fruição do público. Pela sua memória pertence certamente ao património cultural e histórico.

Também no jornal datado de 8 de janeiro de 2019, foi publicado mais um texto «correio do leitor».

O texto começa por fazer um elogio ao jornal bem como palavras abonatórias e elogiosas à Vila de Belmonte, ao parque de autocaravanas e muito especialmente às suas gentes. Como turista informado e perspicaz, não deixou de referir o vandalismo verificado em algumas infraestruturas.

Porém, tudo se altera quando pretende terminar a sua visita e seguir o seu caminho.

Devido ao desvio que foi obrigado a seguir em direção a sul, foi surpreendido pela falta de sinalética adequada e mais grave ainda com o fato de a autocaravana não caber na rua por onde lhe era aconselhado seguir, só tendo sido possível encontrar o caminho com a ajuda de populares.

Fica aqui esta minha intervenção salientando a necessidade de urgentemente serem encontradas alternativas à atual situação do trânsito na vila.

Tomo a liberdade de anexar as referidas publicações no Jornal de Belmonte.

Parece-me que já se encontra agendada a realização da prova desportiva que o município tem vindo a promover. «A meia maratona»

De salientar que a realizar-se será já a quinta meia maratona de Belmonte. Todas as provas já realizadas têm contado com a participação de centenas de atletas, do concelho, e mesmo de todo o país, o que tem contribuído para a divulgação do nome da nossa vila.

Como referi em momentos oportunos registaram-se sempre um ou outro pequeno erro de organização, como erros de percurso, anulações de classificações, falta de abastecimento líquido durante o percurso, ou falta de assistência à chegada. Mas com os erros do passado se corrige o futuro.

Porém há erros que são imperdoáveis e que podem condicionar o sucesso de próximas realizações.

Do regulamento da prova constavam prémios atribuídos aos atletas de acordo com a sua classificação. Os prémios não foram entregues após a realização da prova. No entanto e após a reclamação dos mesmos, junto de organização responsável pela prova, os referidos prémios ainda não foram entregues.

Não sendo valores significativos, lembro que esta situação contribui certamente para a credibilização não só da prova, mas também do município.

Tendo em conta a pertinência destes assuntos, recomendo ao Exmo. Executivo a merecida atenção.

O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha tomou a palavra para saudar a D. Rosa Coutinho bem como a sua intervenção que subscreve e, que não se

pode continuar com os níveis em que se encontra a violência doméstica em Portugal nomeadamente nestes casos recentes, sendo necessário que se faça justiça.

Não há razão para haver trabalho igual e salários diferentes.

Felicita a Associação Desportiva de Belmonte, bem como o sr. Carlos Afonso e o diretor do jornal de Belmonte que tem apresentado um excelente trabalho.

Em relação à intervenção do sr. Acácio Dias (PPD/PSD.MPT) no que diz respeito á aquisição do terreno da Fonte do Soldado, informa que a mesma será analisada e se existem condições para a sua aquisição.

Informa que presentemente a sua maior preocupação é pagar a dívida das águas uma vez que se trata de muito dinheiro, estando o processo numa fase terminal, pelo que logo que este esteja concluído, o mesmo será divulgado à Câmara Municipal.

Refere que temos a água mais barata do país, mas não é possível continuar a manter esta situação pelo que solicita um esforço da parte dos munícipes.

Em relação ao vandalismo que se tem verificado em algumas infraestruturas, e estando presente alguns meios de comunicação, aproveita para deixar uma mensagem a todos jovens de que não há necessidade para danificar as infraestruturas existentes, porque quanto mais se destrói, mais difícil se torna reconstruir estas.

Informa que o regulamento da comissão de trânsito encontra-se em discussão pública, pelo que depois deste período espera que esta apresente soluções para alterações do sentido do trânsito, bem como outros desafios.

Gostava que existisse uma via que permitisse libertar mais a rua Pedro Álvares Cabral, pelo que se irá apurar o que será possível criar.

A comissão de trânsito está escolhida e o regulamento será apresentado á Assembleia Municipal no mês de abril.

Também será criada uma comissão de toponímia tendo em conta os problemas que se acentuaram com a política que os CTT tiveram de se libertarem dos antigos funcionários, que tinha uma ótima relação de proximidade com a população.

Pelo que tem que ser resolver o problema de toponímia.

Patrícia Eusébio (PPD/PSD.MPT), tomou a palavra para informar que tendo lido na revista sábado, ficou muito satisfeita com algumas linhas dedicadas á nossa terra, bem como o carnaval do Colmeal da Torre aí vem publicitado, pelo que é de valorizar.

Alguns eventos podem ter sempre alguma situação que corra mal, mas é sempre bom inovar.

Há uns meses atrás teve oportunidade de assistir no cinema a um filme que foi rodado em Belmonte, que teve o patrocínio do Município e são estas iniciativas que nos fazem sentir algum orgulho e também que há atividades que são feitas no Município e valem sempre a pena arriscar.

Tem-se apercebido que há uma grande procura do evento que vai decorrer em Belmonte no mês junho que é a semana europeia do cicloturismo, organizada pela Federação Portuguesa do Ciclismo em parceria com o Município de Belmonte e apoio da Casa do Benfica em Belmonte.

Tem conhecimento que o alojamento se encontra praticamente esgotado e, a nível de autocaravanas e pessoas inscritas têm tido havido uma grande resposta.

Felicita o Município de Belmonte por esta iniciativa.

O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha tomou a palavra para informar que devemos saudar o Colmeal da Torre por esta iniciativa e que é uma "força viva" deste concelho.

Aguarda com uma enorme expectativa o desfile de carnaval das crianças amanhã em que o Município participou de uma forma simbólica com as máscaras que por aí se encontram divulgadas, desejando um bom carnaval a todos os munícipes.

Em relação à intervenção da Deputada Patrícia Eusébio (PPD/PSD.MPT) sobre a semana europeia de cicloturismo neste momento há cerca de 900 inscritos e previstas 320 caravanas a chegar a Belmonte.

Felicita os 15 anos da Casa do Benfica em Belmonte e os 115 anos do Sport Lisboa e Benfica.

Espera ter muita gente a visitar todo o concelho, bem como as diferentes Aldeias Históricas a que Belmonte pertence.

Acácio Dias (PPD/PSD.MPT) tomou a palavra para informar a Câmara Municipal de um problema que existe junto bairro do Pinhal do Carrola.

Trata-se de uma infraestrutura que em tempos serviu de depósito de água que abasteceu o Colmeal da Torre que se encontra abandonada uma vez que já não é necessária.

Todos os dias os alunos mais velhos do Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral utilizam aquela infraestrutura para atividades menos recomendáveis, pelo que solicita que a Câmara Municipal tome uma medida em relação a esta infraestrutura.

O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha tomou a palavra para informar o sr. Deputado Acácio Dias (PPD/PSD.MPT) que amanhã serão dadas indicações para que o seu Adjunto entre em contato com o sr. Presidente da Junta da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre para que sejam tomadas as necessárias medidas para com esta infraestrutura.

4 - Período da Ordem do Dia:

4.1.- Informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a Atividade e Situação Financeira do Município;

O senhor Presidente da Assembleia passa a palavra ao Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha que informa não ter nada a acrescentar à informação apresentada.

José Carlos Gonçalves (PPD/PSD.MPT) tomou a palavra solicitar um esclarecimento em relação a duas iniciativas do Município.

O Centro Interpretativo de Centum Cellas que aparece nas deliberações da Câmara Municipal como tendo sido aprovado o projeto da conceção e depois nos financiamentos a mesma aparece como submetida a candidatura, pelo que solicita alguns esclarecimentos.

O Wi-Fi Belmonte encontra-se a candidatura aprovada, mas solicita informação do ponto em que está a implementação e de que forma o concelho irá usufruir desta melhoria sob o ponto de vista da importância que ela tem.

O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha tomou a palavra para responder ao sr. Deputado José Carlos Gonçalves (PPD/PSD.MPT), informando que o Centro Interpretativo de Centum Cellas faz parte do pacto que está assumido com a CIMBSE, a CCDR e com os organismos do Estado.

As candidaturas do Centro Interpretativo de Centum Cellas e do Castelo de Belmonte tinham que ser submetidas imperativamente até 27 de dezembro, para a CCDR se debruçar sobre estas, pelo que aguarda resposta uma vez que se pretende avançar com as obras.

O projetista está na fase da finalização dos projetos de especialidade para aquela obra.

O Wi-Fi Belmonte está aprovado e aguarda-se o melhor momento para o lançar obra.

Espera lançar estas obras no mais curto prazo de tempo, uma vez que são paradigmáticas para que o concelho seja um atrativo e para ser feita a sua divulgação.

Aguarda a curto prazo poder apresentar novas soluções referentes a mais camas e mais restauração.

4.2.- Apresentação, Discussão e Aprovação da Estrutura e Organização dos Serviços do Município de Belmonte e respetivo Mapa de Pessoal 2019.

O senhor Presidente da Assembleia informa que a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a alteração da Estrutura e Organização dos Serviços do Município de Belmonte, para os efeitos constantes da alínea m), bem como remeter para aprovação da Assembleia Municipal.

O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha tomou a palavra para apresentar as suas desculpas e informar, que na página 2, no artigo 2º o último parágrafo refere "Unidade Técnica Municipal de Administrativa" o "de" está a mais.

Na página 5, o ponto 4 "tendo em comiseração", é "tendo consideração".

Na página 26 fala-se no "Município de Aveiro", é no "Município de Belmonte".

Na alínea o) fala-se no "Município de Aveiro", mas é "Município de Belmonte".

Se por acaso se verificarem mais algum erro, agradece a sua comunicação por forma a proceder às suas retificações.

José Mariano Presidente da Junta da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre, tomou a palavra informar que quando o sr. Amândio Melo era Presidente da Câmara, esta tinha 47 funcionários, sendo que a perspetiva futura é de 96 funcionários.

Entende que é uma estrutura "muito pesada", pelo que questiona quanto vão custar estes 96 funcionários?

O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha tomou a palavra para responder ao José Mariano Presidente da Junta da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre, informando que de momento não dispõem dessas contas, mas quando o anterior executivo tinha 47 funcionários, os serviços não funcionavam bem.

Caso seja necessário chegar aos 96 funcionários para ter um bom serviço de atendimento serão 96, mas quem aprova o quadro de pessoal é a Assembleia.

Rosa Coutinho (CDU) tomou a palavra para apresentar a sua intervenção a qual se transcreve:

Ex.mos Senhores,

Existe uma Estrutura em vigor - aprovada em 2013, composta por: Uma Divisão, Uma Unidade com 3 Subunidades, Uma Equipa Multidisciplinar e vários Gabinetes/Assessorias:

*Gabinete de Apoio Pessoal ao Presidente;
Gabinete de Relações Públicas e Informação;
Serviço Municipal de Proteção Civil;
Ação Social, Cultura e Educação;
Cultura, Desporto e Juventude;
Informática e Comunicação;
Apoio Jurídico;
Dinamização e Desenvolvimento Económico;
Gabinete Florestal e de Apoio à Economia Rural*

Temos agora para apreciação e votação uma nova Estrutura assente em:

Duas Divisões: Uma Unidade Municipal com 3 Unidades Suborgânicas (Secções Municipais) e Uma Equipa Multidisciplinar com vários Gabinetes/Assessorias:

*Gabinete de Apoio Pessoal ao Presidente;
Gabinete Veterinário e de Serviço de abastecimento público e fiscalização sanitária;
Gabinete Jurídico;
Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Informação;
Gabinete de Marketing e Design;
Gabinete Florestal e de Proteção Civil.*

Comparando, verifica-se que a antiga Unidade Municipal de Administração e Finanças é transformada em Divisão Técnica Municipal de Finanças e Tesouraria. É criada uma Unidade Técnica Municipal Administrativa. Desaparecem algumas Assessorias, cujas competências passam para a Equipa Multidisciplinar, enquanto outras passam a estar reunidas em uma só.

Sobre a nova Estrutura

A CDU não se opôs à estrutura em vigor. Mas como então dissemos, ela era o reflexo das opções do PS, consubstanciadas numa autarquia que estava a ser esvaziada. Por isso, sempre nos batemos, durante todos estes anos, por uma gestão municipal participada, transparente, pelo reforço, qualificação e dignificação dos serviços municipais, pela sua eficiência, eficácia e proximidade, aspetos em que consideramos ainda haver muito por fazer.

Mas foram dados passos, nomeadamente com a recente integração dos trabalhadores precários, uma exigência de sempre da CDU.

Voltando à estrutura que agora é proposta, que não seria a nossa, consideramos importante a criação de uma Divisão de Finanças, mas entendemos que a mesma fica aquém do que é necessário para responder aos problemas e para a necessidade que pensamos existir, de destacar, porventura autonomizar, áreas cruciais da atuação municipal, como são desde logo, a educação, a cultura, as freguesias, o associativismo, as atividades económicas.

Impõe-se ainda que se perceba o porquê da alteração neste momento.

Como é sabido, foi aprovado, há poucos meses, o Plano e Orçamento para 2019. Por outro lado, em face do processo de transferência de competências – que o município não aceitou e bem – mas em que, não havendo alterações, será obrigatório em 2021, a pergunta é: pode esta estrutura responder? Não terão de existir novamente alterações? É óbvio que este documento pode sempre ser alterado, contudo não é desejável que se esteja sempre a mexer na estrutura, até porque as alterações mexem com as dinâmicas específicas de cada serviço e a estabilidade dos trabalhadores.

Relativamente às opções em concreto:

O serviço municipal de proteção civil passa a estar junto com a floresta:

Mas parece-nos que devia ser o contrário, ou seja, sob o chapéu da proteção civil deve funcionar tudo o que compreende a proteção e segurança das pessoas e bens e do património natural e ambiental.

Nesta nova estrutura “Desaparece o apoio à economia rural, a “Dinamização e Desenvolvimento Económico” - Porquê? Não se fez nada, não resultou?

Onde ficam estes objetivos?

Sectores:

*Denota-se e persiste alguma sobreposição/dispersão de competências relacionadas com a água, saneamento e higiene pública em diferentes sectores, ainda que conexos: **Infraestruturas e Equipamentos, Higiene Pública, Limpeza de Espaços Verdes e Cemitérios, Águas, Saneamento e Higiene Pública.***

E já agora, o que se constata, nomeadamente em matéria de resíduos, higiene e limpeza, é que a opção de contratação destes serviços a privados não resolve nem suprime a falta de capacidade de resposta municipal que é preciso reforçar.

Equipa Multidisciplinar:

Nada temos contra a sua criação, mas consideramos que é demasiado vasto o conjunto de áreas que lhe são atribuídas - equiparando-se quase a uma Divisão - pelo que não

podemos deixar de questionar se este modelo permitirá alcançar a almejada melhoria dos serviços e maior aproximação aos cidadãos.

Veja-se o caso da Educação, e este é apenas um exemplo, em que, além das múltiplas competências previstas, acresce ainda a possibilidade de «Integrar as atribuições e competências que na área da educação venham a ser transferidas para o município».

Finalmente, na preparação desta proposta foram ouvidos os trabalhadores da Câmara? Foram ouvidas organizações representativas?

Não encontramos nenhuma referência.

Pelas razões acima expostas, o nosso voto é de abstenção.

José Carlos Gonçalves (PPD/PSD.MPT) tomou a palavra informar que subscrevem algumas das preocupações aqui manifestadas, mas também entendem que o modelo de organização dum estrutura como é a Câmara Municipal, tem muito a ver com as necessidades dinâmicas do momento e da perspetiva e visão que os seus responsáveis têm nos serviços que gerem.

Nesse ponto damos o benefício da dúvida para quem propõe este modelo de organização, embora aqui já tenham sido levantadas algumas questões que são sem dúvida pertinentes.

A Assembleia Municipal tem uma intervenção direta, embora seja um ponto muito específico em relação a este modelo que tem a ver com a competência da Assembleia Municipal em alterar as condições de admissão, nos critérios de admissão exigidos para dirigentes, nomeadamente para dirigentes de direção intermédia para 3º grau inferior.

É já pedido neste documento que a Assembleia Municipal em relação ao recrutamento destas chefias, o seu recrutamento seja alargado a quem não seja possuidor dos requisitos do n.º 1, isto é, da obrigatoriedade ou não de licenciatura.

Aquilo que é dito é muito pouco sobre a substituição ou não de grau de licenciado e, refere apenas o curriculum profissional excecional com experiência comprovada.

Deveria ser importante detalhar um pouco mais quem é que serão os responsáveis por fazer esta avaliação destes currículos profissionais excecionais e, o que se entende por isto, bem como a experiência comprovada.

Muitas destas situações podem também ser colocadas no momento nos editais específicos em relação aos recrutamentos, mas é já aqui pedido a esta Assembleia que permita e que dê a sua autorização para que, os júris ou responsáveis pela organização destes processos possam á partida logo considerar como não requisito obrigatório de grau de licenciado.

Votam favorável este documento.

O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha tomou a palavra para informar que a intervenção do sr. Deputado José Carlos Gonçalves (PPD/PSD.MPT) é muito técnica.

A única informação que pode passar a todos os membros da assembleia é que ao trazer este documento, tem um parecer da jurista permanente e da equipa de juristas do Município que está em Lisboa, de que está perfeitamente legal.

Como refere a senhora Deputada Rosa Coutinho (CDU) e o sr. Deputado José Carlos Gonçalves (PPD/PSD.MPT), vamos ver como vão decorrer as transferências que vai haver e se não terão que ser feitas outras coisas.

A única garantia que pode dar é, que tem a noção de é necessário fazer obras no Câmara, uma vez que o serviço que está a ser prestado aos utentes não é o mais indicado, pelo que devemos torna-lo mais prático.

A partir deste organigrama e, logo que seja aprovado, vai ter uma reunião com o gabinete que irá tratar da localização dos vários setores.

Garante que todos os setores de atendimento fiquem no rés-do-chão, uma vez que não há condições de acesso para os nossos munícipes.

Pedro Catalão (PS) tomou a palavra para informar que é uma necessidade do executivo e também para em 2021 que assumir novas competências.

A bancada do PS vota favoravelmente.

Após discussão o Presidente da Assembleia Municipal informa que se vai passar à votação através de braço no ar

Concluída a votação a Assembleia Municipal deliberou, com 0 votos contra, 1 abstenção (CDU) e 18 votos a favor, pelo que a **Estrutura e Organização dos Serviços do Município de Belmonte e respetivo Mapa de Pessoal 2019**, foi aprovado por maioria.

4.3. - Indicação pela Assembleia Municipal dos Membros do Conselho Municipal de Segurança.

O senhor Presidente da Assembleia informa que há dois aspetos diferentes, sendo o primeiro os indicados pelos representantes das Juntas de Freguesia que vão ser Pedro Daniel Trindade Torrão e Carla Marina Ascensão Sequeira Cruz, respetivamente Junta de Freguesia de Caria e da Junta de Freguesia de Maçainhas.

Relativamente aos nomes apresentados pela Assembleia que foram discutidos de forma consensual na Comissão Permanente são Sónia Isabel Lopes Marçalo, Carlos Alberto Duarte Afonso, Francisco António Barata Silveira e Artur Alberto Mendes de Elvas.

O senhor Presidente da Assembleia que são dois cidadãos do município que têm conhecimento sobre assunto e dois representantes das escolas.

Vão ser submetidas a votação os quatro nomes indicados pela Assembleia, indicando "sim" ou "não".

Concluído a votação verificaram-se 0 votos contra (não) e 19 a favor (sim), pelo que os nomes apresentados para **Membros do Conselho Municipal de Segurança**, foram aprovados por unanimidade dos presentes na votação.

Antes de terminar a reunião o Presidente da Assembleia propõe a aprovação em minuta dos assuntos deliberados por votação.

A mesma foi aceite por unanimidade.

5 - 2º Período de Intervenção dos Senhores Municípes.

O Presidente da Assembleia informa que se vai passar ao período de intervenção dos Municípes pelo que dá a palavra aos municípes interessados.

Verificou-se uma inscrição.

A muniçipe Ana Francisco informa que há pais preocupados com a infraestruturra do parque radical, uma vez quando os seus filhos não conseguem sair sozinhos desta infraestruturra.

Tendo-se socorrido do telemóvel para que os pais os fosse retirar desta infraestruturra porque não conseguiam sair.

Os pais manifestam alguma preocupação relativamente com a saída do interior desta infraestruturra e o seu isolamento.

Informa que existe muita dificuldade da população em fazerem exercício físico, nomeadamente caminhada.

Dentro de Belmonte não porque o piso é de paralelos e também a questão do trânsito, pelo que muitas vezes sugere um espaço que parece mais adequado, uma vez que não grandes subidas e descidas, que é a variante de Belmonte que vai da rotunda norte á rotunda sul e vice-versa.

No entanto foi informada que haveria uma proposta de fazer uma sinalização melhor e uma estrutura de passeio, ou de zona pedonal para fazerem caminhadas, mas até ao momento não verifica nada nesse sentido.

Informa contínua a haver dificuldade de acesso á internet em Malpique.

Na escola primária de Malpique salienta o fato de haver janelas partidas, pelo que solicita a substituição destas para que não deteriore.

Pedro Torrão Presidente da Junta de Freguesia de Caria, tomou a palavra para informar que foi aprovada na Assembleia da Junta de Freguesia de Caria uma Moção da internet e na Assembleia Municipal.

A ANACOM respondeu que não existe obrigatoriedade da cobertura de 100% do território, mas que, no entanto, na freguesia de Caria o contrato com a operadora NOS termina em junho, e que até ao final do contrato terão que ter as estruturas que estão previstas nesse contrato concluídas.

O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha tomou a palavra para informar que o eng.º Carlos Simões é o responsável pelo contato com os responsáveis da empresa ALTICE, mas não se encontra presente.

O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha passa a palavra ao senhor Vereado Amândio Melo passando a informar que em relação á questão da internet, esteve presente em duas reuniões e tem conhecimento de um dos projetos de investimento que está previsto no programa aqui apresentado.

Refere também que esteve numa reunião do consórcio as Aldeias Históricas, onde foi dito que havia uma candidatura aprovada pela ALTICE e pelo Turismo de Portugal no sentido de cobrir de uma forma absoluta todas as aldeias históricas da rede.

O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha tomou a palavra para informar que no seu gabinete esteve o responsável que iria ser colocada a fibra em Belmonte.

A garantia que deixou que iria ser feita em Caria e depois no restante concelho de Belmonte.

Em relação á estrutura do parque radical, informa que possuímos um dos melhores parques radicais da Europa, mas é pouco utilizado.

Até á presente data nada de grave aí aconteceu, mas tem a noção que alguma coisa deve ser feita, tendo em conta que já esteve presente neste parque radical o campeão de Portugal a treinar, no entanto temos que pensar nas nossas crianças.

Quanta dificuldade em fazer caminhadas, refere que os nossos munícipes não têm condições, pois ainda não houve condições para um espaço pedonal na variante, mas há caminhos interessantes no nosso concelho.

Transmite que existem mapas a identificar esses percursos, pelo que irá fazer chegar estes á munícipe Ana Francisco.

Informa que há uma senhora que lhe escreve a informar que vai haver um acidente grave junto ao pavilhão gimnodesportivo de Belmonte.

O mesmo encontra-se construído há cerca de 30 anos, mas, está a ser estudado a colocação de um gradeamento adequado.

Quanto às janelas partidas da escola de Malpique, vai se informar da atual situação deste, uma vez que há um grupo de acordeonistas que aí está sedado.

Nada mais havendo a tratar nesta reunião e sendo 23:00 horas, o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião, ficando o primeiro secretário encarregado de elaborar a presente ata, para aprovação na reunião seguinte.

E eu, _____, primeiro secretário da Mesa redigi e vou assinar conjuntamente com o referido Presidente, depois de lida e aprovada integralmente, na reunião seguinte.

O Presidente

O 1º Secretário

O 2º Secretário